

# **ANEXOS**

**II ENCONTRO DE RESIDÊNCIAS INCLUSIVAS E CENTROS-DIA DO ESTADO DO PARANÁ**

**04 E 05 DE SETEMBRO DE 2018**

## Sumário

<b>ANEXO 01 – Oficina 01: Conhecendo e Discutindo a Realidade dos Centros-Dia – Instrumental para Desafios e Potencialidades.....</b>	<b>02</b>
<b>ANEXO 02 – Oficina 02: Projetando e Planejando o Futuro dos Centros-Dia – Instrumental para Planejamento de Ações.....</b>	<b>05</b>
<b>ANEXO 03 – Oficina 01: Conhecendo e Discutindo a Realidade das Residências Inclusivas – Questionário .....</b>	<b>06</b>
<b>ANEXO 04 – Oficina 02: Projetando e Planejando o futuro das Residências Inclusivas – Estudo de Caso .....</b>	<b>07</b>
<b>ANEXO 05 – Oficina 02: Projetando e Planejando o futuro das Residências Inclusivas – Instrumental para Planejamento de Ações .....</b>	<b>13</b>

**SECRETARIA DE ESTADO DA FAMÍLIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL**  
**COORDENAÇÃO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL**  
**II Encontro de Residências Inclusivas e Centros Dia do Estado do Paraná**  
**04 e 05 de Setembro de 2018**



**Oficina 01: Conhecendo e discutindo a realidade - Centros - Dia**

**Perfil dos usuários / público-alvo**

<b>Desafios</b>	<b>Potencialidades</b>

**SECRETARIA DE ESTADO DA FAMÍLIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL**  
**COORDENAÇÃO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL**  
**II Encontro de Residências Inclusivas e Centros Dia do Estado do Paraná**  
**04 e 05 de Setembro de 2018**



**Atendimento ao Usuário / Metodologia de Trabalho**

<b>Desafios</b>	<b>Potencialidades</b>

**SECRETARIA DE ESTADO DA FAMÍLIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL**  
**COORDENAÇÃO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL**  
**II Encontro de Residências Inclusivas e Centros Dia do Estado do Paraná**  
**04 e 05 de Setembro de 2018**



**Referenciamento ao CREAS**

<b>Desafios</b>	<b>Potencialidades</b>

SECRETARIA DE ESTADO DA FAMÍLIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL  
COORDENAÇÃO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL  
II Encontro de Residências Inclusivas e Centros Dia do Estado do Paraná  
04 e 05 de setembro de 2018 - Curitiba - PR



**Oficina 2: Projetando o Futuro - Centro Dia**

**MUNICÍPIO:** \_\_\_\_\_ **ESCRITÓRIO REGIONAL:** \_\_\_\_\_

<b>AÇÃO (desafio a ser superado)</b>	<b>COMO FAZER<sup>1</sup></b>	<b>PRAZO<sup>2</sup></b>	<b>ENVOLVIDOS</b>

<sup>1</sup> O que fazer diante das adversidades, a partir das minhas ferramentas / estrutura / equipe / instrumentais / documentos / rede atual utilizando estratégias a partir das potencialidades identificadas.

<sup>2</sup> Curto prazo de (3 a 6 meses), médio prazo (de 6 meses a 1 ano) e longo prazo (acima de 1 ano).

ANEXO 02

SECRETARIA DE ESTADO DA FAMÍLIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL  
COORDENAÇÃO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL  
II Encontro das Residências Inclusivas e Centros Dia do Estado do Paraná  
04 e 05 de setembro de 2018



**Oficina Conhecendo e discutindo a realidade - RIs**  
**Município/ER: \_\_\_\_\_**

<b>1. O que deu certo até aqui?</b>	<b>2. O que precisa melhorar?</b>
<b>3. Qual a minha responsabilidade para o sucesso da Residência Inclusiva?</b>	<b>4. Que resultados podemos ou pretendemos alcançar em 2019?</b>

**Oficina Projetando o futuro - RIs**  
**Município/ER: \_\_\_\_\_**

**ESTUDO DE CASO**  
**Informações a considerar**

A RI está implantada no município a mais de 10 anos, tem equipe de RH completa, é uma unidade que atende até 10 pessoas. O serviço conta com uma rede municipal e Estadual de ensino, que ofertam vagas de ensino regular, cursos técnicos de profissionalização, e Ensino Superior. Ainda, na rede de ensino conta com uma APAE que atende crianças e jovens até 24 anos. Na área da saúde conta com unidades básicas de saúde, pronto atendimento 24 hrs, e hospital geral. Na área de assistência social conta com os equipamentos de CRAS, equipe técnica de proteção especial no órgão gestor. As principais atividades econômicas do município são a agricultura, serviços e turismo.

**1.** A Equipe da Residência Inclusiva recebeu um Ofício do Poder Judiciário solicitando o acolhimento de Juliano no prazo de 5 dias. No pedido consta, apenas, que o jovem tem 20 anos, apresenta deficiência intelectual leve e dificuldade para deambular devido à sequela de meningite que teve com 02 anos de idade. Encontrase acolhido desde os 05 anos de idade, sendo o filho mais novo de 3 irmãos, o pai e mãe são falecidos. O jovem passou por 02 instituições de acolhimento para crianças e adolescentes em municípios diferentes. Somente permaneceu na Casa Lar até esta idade porque sua medida de proteção foi excepcionalizada até 21 anos, considerando que não tinha autonomia suficiente para residir sozinho e autogerir sua vida, acima de tudo os vínculos familiares estavam totalmente rompidos. Como Juliano estava prestes a completar 21 anos, a equipe da Casa Lar sugeriu o encaminhamento do jovem para uma unidade de RI.

**- Quais as informações necessárias para avaliar se Juliano realmente é público-alvo da RI?**

**- O que recomenda as Orientações técnicas e o que realmente está previsto no Projeto Político Pedagógico da Unidade?**

**- É possível contestar a decisão judicial? Se sim, quais são os argumentos?**

**Oficina Projetando o futuro - RIs**  
**Município/ER: \_\_\_\_\_**

**ESTUDO DE CASO**  
**Informações a considerar**

A RI está implantada no município a mais de 10 anos, tem equipe de RH completa, é uma unidade que atende até 10 pessoas. O serviço conta com uma rede municipal e Estadual de ensino, que ofertam vagas de ensino regular, cursos técnicos de profissionalização, e Ensino Superior. Ainda, na rede de ensino conta com uma APAE que atende crianças e jovens até 24 anos. Na área da saúde conta com unidades básicas de saúde, pronto atendimento 24 hrs, e hospital geral. Na área de assistência social conta com os equipamentos de CRAS, equipe técnica de proteção especial no órgão gestor. As principais atividades econômicas do município são a agricultura, serviços e turismo.

Juliano tem 20 anos, apresenta deficiência intelectual leve e dificuldade para deambular devido à seqüela de meningite que teve com 02 anos de idade. Encontrase acolhido desde os 05 anos de idade, sendo o filho mais novo de 3 irmãos, o pai e mãe são falecidos. O jovem passou por 02 instituições de acolhimento para crianças e adolescentes em municípios diferentes. Somente permaneceu na Casa Lar até esta idade porque sua medida de proteção foi excepcionalizada até 21 anos, considerando que não tinha autonomia suficiente para residir sozinho e autogerir sua vida, acima de tudo os vínculos familiares estavam totalmente rompidos. Ingressou na RI.

2. Após a análise da condição de vida e situação atual de Juliano foi avaliado que o jovem tem condições para ter uma vida independente, além de ter dois irmãos e que não foi informado se houve o trabalho de resgate dos vínculos familiares. Apesar da contestação, o poder judiciário foi enfático e manteve a decisão. No processo de construção do Projeto de Vida, e por meio de contato com a primeira unidade que acolheu Juliano, a equipe da RI constatou que além do Juliano os outros dois irmãos, há época um com 07 anos e outro com 10 anos, foram acolhidos no mesmo serviço e no mesmo período. Mas foram separados no processo de transferência de instituição.

**- Como resgatar os vínculos familiares?**

**- Quais serviços da rede poderiam ser parceiros nessa busca e resgate de vínculos?**

**- O que mais o serviço deveria pensar para o atendimento?**

**Oficina Projetando o futuro - RIs**  
**Município/ER: \_\_\_\_\_**

**ESTUDO DE CASO**  
**Informações a considerar**

A RI está implantada no município a mais de 10 anos, tem equipe de RH completa, é uma unidade que atende até 10 pessoas. O serviço conta com uma rede municipal e Estadual de ensino, que ofertam vagas de ensino regular, cursos técnicos de profissionalização, e Ensino Superior. Ainda, na rede de ensino conta com uma APAE que atende crianças e jovens até 24 anos. Na área da saúde conta com unidades básicas de saúde, pronto atendimento 24 hrs, e hospital geral. Na área de assistência social conta com os equipamentos de CRAS, equipe técnica de proteção especial no órgão gestor. As principais atividades econômicas do município são a agricultura, serviços e turismo.

Juliano tem 20 anos, apresenta deficiência intelectual leve e dificuldade para deambular devido à seqüela de meningite que teve com 02 anos de idade. Encontrase acolhido desde os 05 anos de idade, sendo o filho mais novo de 3 irmãos, o pai e mãe são falecidos. O jovem passou por 02 instituições de acolhimento para crianças e adolescentes em municípios diferentes. Somente permaneceu na Casa Lar até esta idade porque sua medida de proteção foi excepcionalizada até 21 anos, considerando que não tinha autonomia suficiente para residir sozinho e autogerir sua vida, acima de tudo os vínculos familiares estavam totalmente rompidos. Ingressou na RI.

**3.** Uma das questões observadas e priorizadas no Projeto de Vida é que conforme informações repassadas pela equipe da Casa Lar Juliano adorava ler, e frequentava a biblioteca pública da cidade. Durante toda sua infância e adolescência o jovem frequentou escola especial, porém verificou-se que ele poderia ser inserido numa escola regular. Após a tentativa de inserção em 02 escolas, foi na terceira que ele ingressou. Nos primeiros dias de aula Juliano retornou demonstrando estar feliz e empolgado com as aulas. Porém, após algumas semanas de aula o jovem começou a retornar mais agressivo, havendo ocorrências de pequenas crises de agressividade na escola também. No decorrer do segundo mês de aula, o jovem passou a não querer voltar para escola, afirmava que seus colegas faziam piadas e se recusavam a fazer atividades com ele.

- **Como trabalhar a adaptação do jovem na escola e a lidar com frustrações?**
- **Como trabalhar com a escola na promoção de inclusão?**
- **E as escolas que não o aceitaram? O que é possível fazer?**
- **Qual outra opção para além do ambiente de sala de aula poderia ser ofertado ao jovem?**

**Oficina Projetando o futuro - RIs**  
**Município/ER: \_\_\_\_\_**

**ESTUDO DE CASO**  
**Informações a considerar**

A RI está implantada no município a mais de 10 anos, tem equipe de RH completa, é uma unidade que atende até 10 pessoas. O serviço conta com uma rede municipal e Estadual de ensino, que ofertam vagas de ensino regular, cursos técnicos de profissionalização, e Ensino Superior. Ainda, na rede de ensino conta com uma APAE que atende crianças e jovens até 24 anos. Na área da saúde conta com unidades básicas de saúde, pronto atendimento 24 hrs, e hospital geral. Na área de assistência social conta com os equipamentos de CRAS, equipe técnica de proteção especial no órgão gestor. As principais atividades econômicas do município são a agricultura, serviços e turismo.

Juliano tem 20 anos, apresenta deficiência intelectual leve e dificuldade para deambular devido à seqüela de meningite que teve com 02 anos de idade. Encontrase acolhido desde os 05 anos de idade, sendo o filho mais novo de 3 irmãos, o pai e mãe são falecidos. O jovem passou por 02 instituições de acolhimento para crianças e adolescentes em municípios diferentes. Somente permaneceu na Casa Lar até esta idade porque sua medida de proteção foi excepcionalizada até 21 anos, considerando que não tinha autonomia suficiente para residir sozinho e autogerir sua vida, acima de tudo os vínculos familiares estavam totalmente rompidos.

4. Com o passar dos dias Juliano não estava conseguindo se adaptar, e pedia para voltar a residir na Casa Lar, dizia sentir saudades dos profissionais que lá trabalhavam. Muitas vezes tentou fugir pulando o muro para a casa dos vizinhos, ficava agressivo, o que resultou em ocorrências policiais. Em conversa com a Assistente Social, Juliano relatou que sente que os outros acolhidos não gostam dele, principalmente uma das acolhidas que já residia na casa e que o provoca constantemente. Disse ainda, que uma outra acolhida se afeioou tanto a ele que só o chama de namorado, mesmo ele nunca correspondendo ao afeto. Este fato gerou desavenças entre todos os acolhidos (as) que, anterior à chegada de Juliano, se relacionavam bem.

**- Como realizar o ingresso de um novo acolhido de forma que não desestabilize a organização da RI? E, principalmente o relacionamento entre os acolhidos?**

**- Como trabalhar a questão de adaptação do jovem?**

**- De que forma lidar e orientar tanto Juliano como a acolhida que se afeioou demasiadamente a ele?**

**Oficina Projetando o futuro - RIs**  
**Município/ER: \_\_\_\_\_**

**ESTUDO DE CASO**  
**Informações a considerar**

A RI está implantada no município a mais de 10 anos, tem equipe de RH completa, é uma unidade que atende até 10 pessoas. O serviço conta com uma rede municipal e Estadual de ensino, que ofertam vagas de ensino regular, cursos técnicos de profissionalização, e Ensino Superior. Ainda, na rede de ensino conta com uma APAE que atende crianças e jovens até 24 anos. Na área da saúde conta com unidades básicas de saúde, pronto atendimento 24 hrs, e hospital geral. Na área de assistência social conta com os equipamentos de CRAS, equipe técnica de proteção especial no órgão gestor. As principais atividades econômicas do município são a agricultura, serviços e turismo.

Juliano tem 20 anos, apresenta deficiência intelectual leve e dificuldade para deambular devido à sequela de meningite que teve com 02 anos de idade. Encontrase acolhido desde os 05 anos de idade, sendo o filho mais novo de 3 irmãos, o pai e mãe são falecidos. O jovem passou por 02 instituições de acolhimento para crianças e adolescentes em municípios diferentes. Somente permaneceu na Casa Lar até esta idade porque sua medida de proteção foi excepcionalizada até 21 anos, considerando que não tinha autonomia suficiente para residir sozinho e autogerir sua vida, acima de tudo os vínculos familiares estavam totalmente rompidos.

5. Os cuidadores pediram a transferência do acolhido, e estavam ameaçando sair do trabalho caso não fossem atendidos. Chegou à RI um Ofício informando a existência de um abaixo-assinado para retirada do serviço da comunidade local.

- **Como trabalhar as questões de conflito com os profissionais?**
- **Como trabalhar com a comunidade em volta, para que lidem melhor com situações que envolvam os acolhidos e possibilite uma inserção social e comunitária para essas pessoas?**

**Oficina Projetando o futuro - RIs**  
**Município/ER: \_\_\_\_\_**

**ESTUDO DE CASO**  
**Informações a considerar**

A RI está implantada no município a mais de 10 anos, tem equipe de RH completa, é uma unidade que atende até 10 pessoas. O serviço conta com uma rede municipal e Estadual de ensino, que ofertam vagas de ensino regular, cursos técnicos de profissionalização, e Ensino Superior. Ainda, na rede de ensino conta com uma APAE que atende crianças e jovens até 24 anos. Na área da saúde conta com unidades básicas de saúde, pronto atendimento 24 hrs, e hospital geral. Na área de assistência social conta com os equipamentos de CRAS, equipe técnica de proteção especial no órgão gestor. As principais atividades econômicas do município são a agricultura, serviços e turismo.

Juliano tem 20 anos, apresenta deficiência intelectual leve e dificuldade para deambular devido à seqüela de meningite que teve com 02 anos de idade. Encontrase acolhido desde os 05 anos de idade, sendo o filho mais novo de 3 irmãos, o pai e mãe são falecidos. O jovem passou por 02 instituições de acolhimento para crianças e adolescentes em municípios diferentes. Somente permaneceu na Casa Lar até esta idade porque sua medida de proteção foi excepcionalizada até 21 anos, considerando que não tinha autonomia suficiente para residir sozinho e autogerir sua vida, acima de tudo os vínculos familiares estavam totalmente rompidos.

**6.** Após 08 meses que Juliano estava na RI, começou a apresentar convulsões, e após um ano e 8 meses agravou-se a condição de saúde do jovem devido a um acidente vascular cerebral - AVC o que o deixou com o lado esquerdo do corpo paralisado, uso de fraldas, necessitando de auxílio para todas as atividades da vida diária, tornando-se pessoa com deficiência com grau de dependência nível III.

A partir do ocorrido, Juliano passou a não demonstrar mais interesse em realizar as atividades propostas, querendo permanecer no quarto a maior parte do tempo e deixou de ler. A equipe de cuidadores relatam estar cansados, e que não estão conseguindo oferecer condições de cuidados adequados que Juliano necessita. O Coordenador identificou que falta acessibilidade na estrutura física da RI.

**- Como trabalhar com pessoas com grau de dependência nível III, considerando toda sua história, seus desejos, seus planos e a adaptação destes perante uma nova realidade?**

SECRETARIA DE ESTADO DA FAMÍLIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL  
COORDENAÇÃO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL  
II Encontro das Residências Inclusivas e Centros Dia do Estado do Paraná  
04 e 05 de setembro de 2018



**Oficina: Projetando o Futuro - RIs**  
**MUNICÍPIO/ER: \_\_\_\_\_**

**Ações para curto prazo (01 - 03 meses)**

<b>Onde queremos chegar?</b>	<b>Como faremos?</b>	<b>Envolvidos</b>

SECRETARIA DE ESTADO DA FAMÍLIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL  
COORDENAÇÃO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL  
II Encontro das Residências Inclusivas e Centros Dia do Estado do Paraná  
04 e 05 de setembro de 2018



**Ações para médio prazo (03 - 24 meses)**

<b>Onde queremos chegar?</b>	<b>Como faremos?</b>	<b>Envolvidos</b>

SECRETARIA DE ESTADO DA FAMÍLIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL  
COORDENAÇÃO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL  
II Encontro das Residências Inclusivas e Centros Dia do Estado do Paraná  
04 e 05 de setembro de 2018



**Ações para curto prazo (acima de 24 meses)**

<b>Onde queremos chegar?</b>	<b>Como faremos?</b>	<b>Envolvidos</b>